



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.
Fone: (83) 2107-1100

**ATA - "DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA"
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV
2023**

Data e local de realização

- ✓ Presencial, Sala da Presidência.
- ✓ Quinta-feira, 19 de dezembro de 2023. 9h00min.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Paulo Wanderley Câmara** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **novembro** de 2023;
- ✓ Relatório de investimentos, cenário econômico e resultados.

Ao decimo nono dia de mês dezembro de 2023, às 09:00 horas, reuniram-se presencialmente os membros do Comitê de investimentos da Paraíba Previdência – PBPREV, para discutir, deliberar e aprovar os objetos da pauta citados acima, com registro da existência do quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016, constatada a presença dos membros José Antonio Coelho Cavalcanti, Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo, Paulo Wanderley Câmara , Luiz Carlos Júnior e Thiago Caminha Pessoa da Costa, se deu aberta a reunião.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV cumprimentou os presentes, passando a palavra à Gestor de Investimentos, Thiago Caminha, que expôs o **CENÁRIO, RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E RESULTADOS DA CARTEIRA.**

Cenário Internacional: O mês de novembro trouxe um alívio importante nas condições financeiras globais. O mês que passou ficou marcado pelo arrefecimento das taxas de juros dos títulos do tesouro americano que, depois de meses de alta volatilidade, parecem ter encontrado uma nova direção.

Após uma série de dados moderados da economia americana, o Banco Central Americano (Fed) demonstra conforto com a trajetória da inflação nos EUA. Tal acomodação permitiu um aumento do apetite a risco, nas últimas semanas. Alguns fatores econômicos contribuíram para esta melhora, entre eles: os dados de inflação cederam de forma consistente; continuação do processo de rebalanceamento do mercado de trabalho e desaceleração dos dados correntes do quarto trimestre, crescimento entre 1,0 e 1,5%, depois do número forte do PIB de 5% no terceiro trimestre.

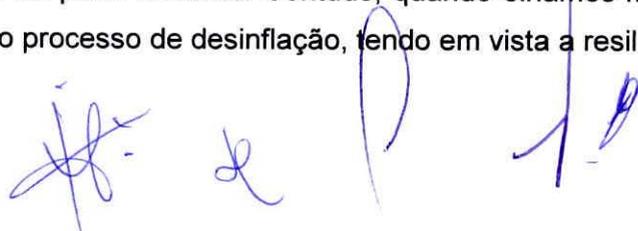
Esse pano de fundo macroeconômico deu respaldo para o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) iniciar uma guinada em sua comunicação sobre a trajetória futura da taxa de juros. Com a atividade desacelerando, mercado de trabalho mais equilibrado e continuidade do processo de desinflação. O comitê está mais confortável que o nível de aperto monetário corrente é suficiente para garantir a convergência da inflação sem provocar uma recessão.

A economia da zona do euro mostrou-se mais resiliente no início do ano e escapou de uma contração. No entanto, a tendência de enfraquecimento parece ter se materializado no segundo semestre. O PIB contraiu no terceiro trimestre, e a maioria dos indicadores econômicos continuou enfraquecendo.

Além disso, o conflito entre Israel e o Hamas aumentou as preocupações sobre uma escalada das tensões no Oriente Médio, o que poderia elevar ainda mais os preços do petróleo e representar um risco altista para a fase final do processo de desinflação.

Cenário Nacional: No Brasil, puxado pelos ventos externos, com o ciclo de alta de juros nos EUA no fim e o fiscal brasileiro aparentemente sob controle, o apetite a risco que tomou o mercado global em novembro ajudou a impulsionar as ações brasileiras. Dados da B3 mostram que a entrada de capital estrangeiro na Bolsa em novembro, até o dia 27, foi de R\$ 17,5 bilhões, o melhor fluxo mensal desde março de 2022.

O processo de desinflação tem sido mais benigno do que o esperado com números baixos para o IPCA de curto prazo, em especial na parte de bens. Contudo, quando olhamos mais à frente, as dúvidas sobre a continuidade do processo de desinflação, tendo em vista a resiliência



da economia e a expectativa de reaceleração no primeiro semestre de 2024 (além de outros fatores específicos, como o risco climático sobre a safra).

O PIB ex-agropecuária cresceu 3,5% anualizado no primeiro semestre e deve desacelerar para 1% no segundo. Contudo, pode a reaceleração na virada do ano, decorrente de alguns fatores: efeitos dos juros sobre a atividade (especialmente investimentos) serão bem menos restritivos; novo impulso fiscal advindo de pagamento dos precatórios; o salário mínimo deve aumentar 3% em termos reais e aceleração de obras públicas que antecedem as eleições municipais. Interessante notar que, apesar da desaceleração do PIB nesse segundo semestre, a taxa de poupança das famílias subiu, e inclusive se situa acima do compatível com os fundamentos econômicos.

Esse cenário de atividade resiliente e mercado de trabalho apertado demanda atenção na condução da política monetária, o que indica uma manutenção do ritmo atual de cortes de 50 pontos bases por reunião. Por fim, o cenário fiscal continua com ruídos, mas, até aqui, não tem tido impacto relevante nos preços de ativos.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), indicador que é a inflação oficial do Brasil, fechou o mês de novembro com alta de 0,28%, após registrar avanço de 0,24 % em outubro. O resultado foi divulgado nesta terça-feira, 12, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa é a menor para um mês desde 2018.

No ano, o IPCA acumula alta de 4,04% e, nos últimos 12 meses, de 4,68%, abaixo dos 4,82% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2022, a variação havia sido de 0,41%. A expectativa do mercado financeiro era de uma alta de 0,30% no mês.

No último Boletim Focus, divulgado na segunda-feira, 11, a expectativa para o IPCA em 2023 caiu de 4,54% para 4,51%. Um mês antes, a mediana era de 4,59%. Para 2024, foco da política monetária, 3,92% para 3,93%. Há um mês, era de 3,92%.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu, nesta quarta-feira (13), reduzir a taxa básica de juros, a taxa Selic, em 0,5 ponto percentual, de 12,25% ao ano para 11,75% ao ano.

Este foi o quarto corte seguido na taxa básica de juros, que começou a recuar em agosto deste ano. A decisão foi unânime.

A Selic é o principal instrumento de política monetária utilizado pelo BC para controlar a inflação. A taxa influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras.

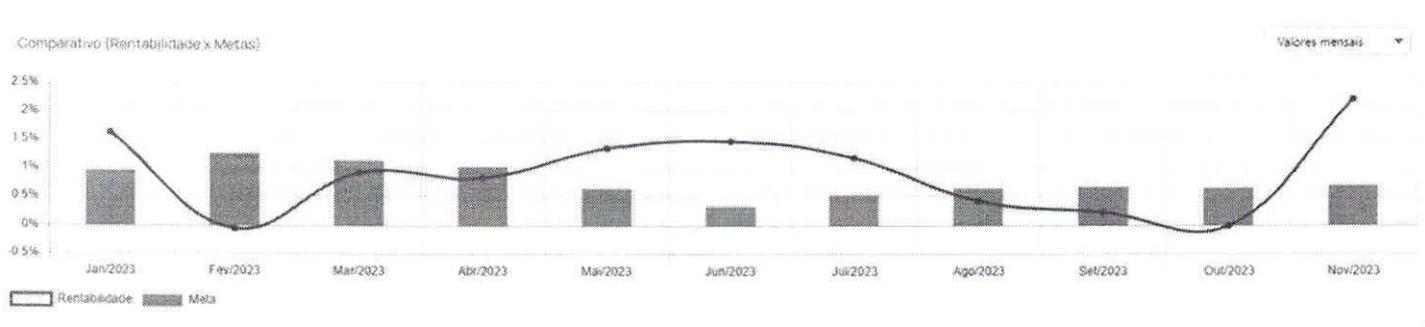


RESULTADOS DA CARTEIRA:

Data:	31/01/2023	28/02/2023	31/03/2023	30/04/2023	31/05/2023	30/06/2023	31/07/2023	31/08/2023	30/09/2023	31/10/2023	30/11/2023	JAN A NOV/2023
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO												
Valor Inicial	935.173.082,33	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	1.000.796.615,67	1.027.668.303,86	1.055.661.380,33	1.082.794.113,13	1.101.534.001,19	1.121.225.567,67	1.138.947.167,70	935.173.082,33
Aplicações	43.085.392,30	613.315.974,89	62.626.343,48	51.181.993,27	147.736.762,58	61.847.308,92	56.077.989,13	389.710.206,69	69.111.100,20	129.327.631,78	106.916.530,06	1.730.937.233,30
Resgates	49.878.295,55	602.291.370,78	42.108.947,07	42.966.897,48	134.464.567,59	49.585.335,62	41.950.692,36	375.952.008,75	52.615.270,68	111.862.423,05	93.643.496,65	1.597.319.305,58
RENDIMENTO LÍQUIDO	15.285.945,36	216.834,91	9.215.599,84	8.374.630,00	13.599.493,20	15.731.103,17	13.005.436,03	4.981.690,13	3.195.736,95	256.391,30	25.842.159,27	109.271.350,31
Valor Final	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	1.000.796.615,67	1.027.668.303,86	1.055.661.380,33	1.082.794.113,13	1.101.534.001,19	1.121.225.567,67	1.138.947.167,70	1.178.062.360,38	1.178.062.360,38

O rendimento líquido total obtido no mês de **NOVEMBRO/2023** foi no montante de **R\$ 25.842.159,27** (vinte e cinco milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, cento e cinquenta e nove reais e vinte e sete centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**, ao contrário do mês anterior, novembro foi um mês positivo para os mercados e, em especial para parte das bolsas – inclusive brasileira.

Rentabilidades dos Investimentos:

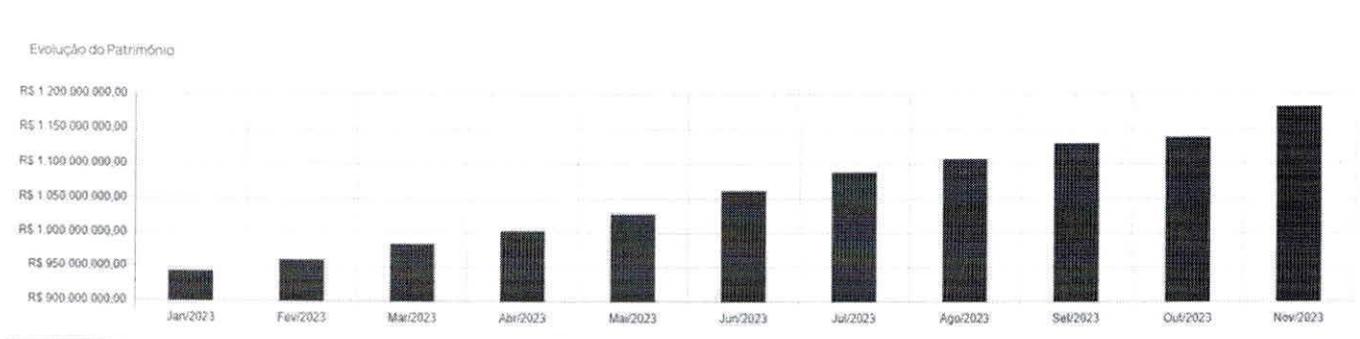


Rentabilidade		Meta	
Mês	Acum.	Mês	Acum.
2,20%	10,66%	0,70%	8,96%

Analisando a tabela a cima, podemos verificar que, no mês de **NOVEMBRO de 2023**, tivemos um retorno positivo de **2,20%**, contra uma meta atuarial de **0,70%** no mês, a variação percentual da meta mês foi de **314,28% em novembro**, no acumulado de 2023, o retorno ficou em **10,66%** ante a uma meta atuarial de **8,96%**, assim, mantendo-se acima da meta atuarial no ano atingindo até o presente o percentual de **118,97%**.

[Assinaturas manuscritas em azul]

Já na tabela abaixo podemos verificar que o crescimento do patrimônio investido vem obedecendo uma constante.



EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - OUTUBRO / NOVEMBRO DE 2023						
	RENDIMENTO Mensal %	RENDIMENTO R\$	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
OUTUBRO	0,00%	R\$ 256.391,30	R\$ 1.121.225.567,67	R\$ 1.138.947.167,70	R\$ 17.721.600,03	1,5806%
NOVEMBRO	2,20%	R\$ 25.842.159,27	R\$ 1.138.947.167,70	R\$ 1.178.062.360,38	R\$ 39.115.192,68	3,4343%

Em relação ao crescimento de **outubro a novembro de 2023**, houve um aumento de **R\$ 39.115.192,68**, observou-se elevação de **3,43%**.

CONCLUSÃO:

INVESTIMENTOS



O mês de novembro foi marcado, conforme comentamos no cenário internacional, por uma forte queda da rentabilidade dos Treasuries, o que influenciou não apenas os títulos e a bolsa de valores norte-americanos, mas também os ativos brasileiros.

A queda das taxas de juros nos Estados Unidos beneficia países emergentes, como o Brasil, e aumenta o apetite dos investidores a ativos considerados mais arriscados, como

[Handwritten signatures in blue ink]

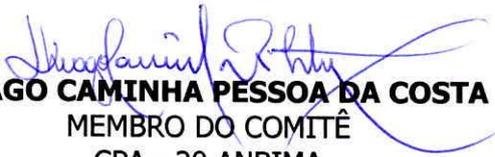
ações. O grande destaque do mês foi o Ibovespa, que fechou novembro com a maior alta mensal em três anos.

Os índices S&P 500 e Global BDRx também registraram avanços significativos, alcançando 8,92% e 6,46%, respectivamente. No que tange à renda fixa, os índices de maior duration (IMA-B 5+ e IRF-M 1+) apresentaram os melhores desempenhos. Já em relação aos índices mais conservadores, como CDI e IRF-M 1, que foram os destaques dos meses anteriores, apesar do desempenho aquém dos índices mais longos, permaneceram em linha com o esperado, haja vista a continuidade do movimento de cortes da taxa Selic por parte do Banco Central.

É importante ressaltar que, apesar dos cortes de juros, os investimentos de menor risco continuam a entregar retornos condizentes com a meta.

Encerramento

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o dia 22/01/2024 a próxima reunião ordinária do Comitê, da qual eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata.


THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
MEMBRO DO COMITÊ
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM


LUIZ CARLOS JÚNIOR
MEMBRO DO COMITÊ
CPA - 10 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM


FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO
Diretor Administrativo e Financeiro
CPA -20 - ANBIMA
CGRPPS
CP RPPS DIRG III - TOTUM


PAULO WANDERLEY CÂMARA
MEMBRO DO COMITÊ
CGRPPS
CP RPPS DIRIG I


JOSÉ ANTÔNIO COÊLHO CAVALCANTI
Presidente da PBPREV
CGRPPS